

EDITORIAL

Segundo o Conselho Federal de Administração o ensino neste campo Brasil têm uma história muito curta, principalmente se comparados com os EUA, onde os primeiros cursos na área se iniciaram no final do século XIX, com a criação da Wharton School, em 1881. Desse modo, em 1952, ano em que se iniciava o ensino de Administração no Brasil, os EUA já formavam em torno de 50 mil bacharéis, 4 mil mestres e cem doutores por ano, em Administração. Por sua vez os cursos de superiores de Contabilidade iniciaram com as Aulas de Comércio existentes no Brasil ainda sob o regime de colônia de Portugal. A origem dos cursos de ensino de Economia no Brasil ocorreu com o Ensino Comercial e sua primeira manifestação efetiva de ensino de Economia no Brasil ocorreu na década de 1820, com a incorporação da cadeira de Economia Política no curso de Direito. Esses cursos contribuem com a formação de profissionais que atuam junto aos setores econômicos para a promoção do desenvolvimento da sociedade. As pesquisas neste campo buscam compreender e desvendar as necessidades e conseqüências da vida econômica na sociedade.

Este número da Intersaberes coloca em discussão o ensino neste campo focalizando o debate em torno desta formação que forma profissionais para o setor público e privado com capacidades para gerir, planejar, organizar as empresas, instituições e ONGs. Além do ensino, este número contribui com os debates na pesquisa na articulação destas áreas com a área de educação. Portanto, este número ao abordar o ensino se insere no campo educacional, priorizando pesquisas sobre a educação superior.

O número está composto com os seguintes artigos: O ensino de administração e contabilidade visto dos ENANPADs (2001-2014), escrito por Guilherme Quintanilha Correa da Silva, Alexandre Mendes Nicolini. Um segundo intitulado Desenvolvimento de competências para estudantes universitários: contribuições do campo da gestão da inovação, foi proposto por Cristina M. S. Ferigotti, Maria Izabel de Araujo. Segue Formação do pesquisador em gestão: ordenando procedimentos da pesquisa qualitativa e posturas epistemológicas, com a autoria de Dorival De Stefani, Ricardo Engelbert, Claudia do Carmo De Stefani, depois o artigo A simulação computacional como técnica de pesquisa na administração escrito por Luciano Frontino de Medeiros, Alvino Moser e Neri dos Santos. O artigo seguinte denominado da qualificação à competência: os cursos de MBA seguem nesta direção? Foi proposto por Pedro Leão Bispo, e finaliza o número o artigo Os primeiros cursos superiores de ciências contábeis no Brasil de Luiz Roberto Romanowski, Neuza Bertoni Pinto.

Agradecemos aos articulistas pela contribuição no envio dos textos para publicação, aos pareceristas pela análise dos textos, aos coordenadores dos programas de pós-graduação em

Editorial

educação e administração pela interlocução na organização deste número, a Pró- Reitoria de Pós-Graduação e Extensão pelo apoio. Agradecemos também a equipe de revisores da Coordenação de Pesquisa pelo permanente cuidado com a exatidão e correção dos artigos.

Aos leitores desejamos uma boa leitura.

Curitiba, 20 de dezembro de 2014.

Joana Paulin Romanowski

Editora